

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os principais dados de atividade divulgados foram ambíguos, com a produção industrial em economias como a Alemanha e o índice ISM nos Estados Unidos mostrando resiliência na retomada econômica mesmo diante da piora dos casos de coronavírus, enquanto as vendas do varejo na zona do euro e os dados do mercado de trabalho americano indicaram perda de vigor na recuperação. Ao mesmo tempo, com o elevado número de infecções e o aumento do alarme em torno das variantes do coronavírus, muitas economias continuaram anunciando mais restrições à mobilidade e medidas para lidar com a crise, como, por exemplo, o pacote de GBP 4.6 bilhões para as empresas afetadas no Reino Unido.

Além disso, o uso da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca foi autorizado no México, e a vacina fabricada pela farmacêutica Moderna foi aprovada na União Europeia e no Reino Unido. Também tiveram destaque a ata do Fed e projeções menos otimistas do Banco Mundial para a recuperação da economia global.

No campo político, com o resultado da votação de segundo turno na Geórgia, o Partido Democrata conquistou o controle do Senado americano, aumentando as chances do futuro presidente de implementar a agenda mais ambiciosa de sua campanha. Além disso, após protestos de apoiadores de Donald Trump que resultaram na invasão do Capitólio, o Congresso americano certificou a vitória de Joe Biden nas eleições presidenciais.

ATIVIDADE

- **Divulgação final dos PMIs (dez/20):** o índice composto global caiu de 53.1 para 52.7 em dez/20, indicando expansão da atividade por seis meses consecutivos (acima de 50). Enquanto o índice do setor industrial manteve-se em 53.8, o PMI do setor de serviços caiu de 52.2 para 51.8;
- **Divulgação do índice ISM nos Estados Unidos (dez/20):** o índice referente ao setor industrial aumentou de 57.5 para 60.7 em dez/20, registrando o sétimo aumento mensal consecutivo e o maior crescimento desde ago/18. Já o índice referente ao setor de serviços aumentou de 55.9 para 57.2, superando as expectativas;
- **Vendas do varejo na zona do euro (nov/20):** caíram -6.1% em nov/20 (de +1.4% em out/20), registrando a maior queda desde abr/20. No acumulado de doze meses, as vendas somam -2.9% em nov/20 (de +4.2% em out/20)
- **Desemprego na zona do euro (nov/20):** o número de pessoas classificadas como desempregadas recuou em 176 mil em nov/20, reduzindo a taxa de desemprego para 8.3% (de 8.4% em out/20);
- **Produção Industrial na França (nov/20):** caiu -0.9% em nov/20 (de +1.9% em out/20), registrando a primeira queda desde abr/20. No acumulado de doze meses, o somatório caiu -4.6% (de -3.9% em out/20);

- **Produção Industrial na Alemanha (nov/20):** aumentou +0.9% em nov/20 (de +3.4% em out/20), o sétimo aumento mensal consecutivo, ficando -3.8% abaixo do nível pré-crise de fev/20. No acumulado de doze meses, o somatório caiu -2.6% (de -2.7% em out/20);
- **Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos (dez/20):** a economia americana perdeu 140 mil postos de trabalho no mês, a primeira queda desde mai/20, refletindo principalmente a desaceleração nos setores de lazer e hotelaria (-498 mil bagas). A taxa de desemprego manteve-se em 6.7%;
- **Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 02 de jan/21:** foram 787 mil na semana, uma queda de 3 mil em comparação a semana anterior.

INFLAÇÃO

- **Inflação na zona do euro (dez/20):** os preços subiram +0.3% em dez/20 (de -0.3% em nov/20), registrando o maior aumento em seis meses, e o núcleo da inflação manteve-se em +0.2%. No somatório de doze meses, a inflação manteve-se em -0.3% e o núcleo em +0.2%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata da reunião de política monetária do Banco Central Europeu.

ATIVIDADE

- Produção Industrial na zona do euro referente a nov/20 pelo Eurostat (quarta-feira);
- Dados da atividade do Reino Unido referente a nov/20, pelo Office for National Statistics (sexta-feira);
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a dez/20, pelo Census Bureau (sexta-feira);
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a dez/20, pelo Census Bureau (sexta-feira);
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a jan/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a dez/20, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo);
- Inflação nos Estados Unidos referente a dez/20, pelo U.S Bureau of Labor Statistics - Department of Labor (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram, na semana passada, um aumento das mortes e das infecções. Além das distorções provocadas nos números com lançamento de dados de meses anteriores pelo estado do Paraná, os números começam a refletir também o represamento ocorrido no final do ano. Com relação às vacinas, na semana passada foram divulgados resultados preliminares da fase 3 dos testes da vacina da Sinovac/Butantan, apontando para uma eficácia de 78%. Além disso, tanto o Instituto Butantan quanto a Fiocruz deram entrada, no final da semana passada, no pedido de uso emergencial de seus imunizantes junto à Anvisa.

Também na semana passada, a divulgação da PIM referente a nov/20, mostrou que a indústria continua dando sinais de normalização da produção de bens essenciais, que estava superaquecida em função da demanda mais forte. Por outro lado, além de sinais positivos da produção de bens de capital e de insumos para a construção, o nível ainda baixo dos estoques deve continuar contribuindo para a continuidade da expansão da indústria no curto-prazo, principalmente dos setores de bens não-essenciais.

ATIVIDADE

- **Produção industrial mensal (nov/20):** a produção industrial em nov/20 cresceu 1.2% com relação a out/20 na série com ajuste sazonal. Com mais um crescimento mensal, a indústria já superou em 2.6% o nível pré-pandemia. Observamos, pelo segundo mês consecutivo, queda na produção de bens essenciais, com destaque para a queda de 3.1% em alimentos, na série com ajuste sazonal. Por outro lado, a construção civil, ao crescer 1.7% no mês, já superou em 11.3% o nível de fev/20. Além disso, a produção de bens de capital está em seu maior nível desde 2015 e já superou o pré-pandemia em 12% ao crescer 7.4% em nov/20.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Serviços referente a nov/20, pelo IBGE (quarta-feira);
- Pesquisa Mensal do Comércio referente a nov/20, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a dez/20, pelo IBGE (terça-feira);
- IGP-10 referente a jan/21, pela FGV (sexta-feira).